



Linux em Portugal: perspectivas actuais e futuras

Paulo Trezentos

Caixa Mágica Software / ADETTI / ISCTE

MIRA  LINUX
2



Mira Loves Linux 2 (AIBAP)

9 de Outubro de 2004 – Mira, Aparthotel Miravillas



Agenda

- Situação Actual da Utilização Linux
- Perpectivas futuras
- Estratégia Linux Caixa Mágica



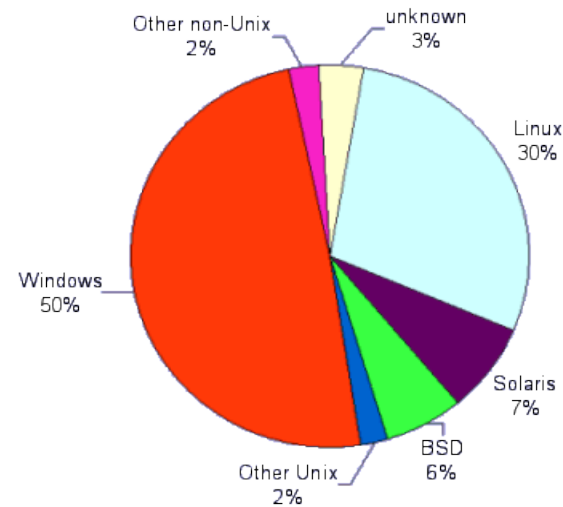
Quota de Mercado- Linux Servidor

- **Web:** Microsoft- 49.6%,
Linux - 29.6%,
Solaris - 7.1%
(IDC - 9/2001)

- **Vendidos:** Microsoft- 41%,
Linux - 27%
(IDC 2002 report)

- **Portugal IDC (Março 2004):** 10% empresas desconhecem OSS,
50% admitem ter conhecimento escasso sobre o tema

Computer Counts, Public Web Servers Worldwide
June 2001





Conjuntura internacional

- Comissão Europeia
 - E-europe 2005
 - Multas anti-monopólio
 - IDA
 - Estudos: FLOSS
- Munique, Viena e AT&T
- Suporte empresarial
 - Servidores Intel
 - Suporte IBM, HP, ..
 - Suporte SAP, Oracle,...






Conjuntura Nacional

- Projecto de Resolução n.º 255/IX (PCP) - Recomenda ao Governo a tomada de medidas com vista ao desenvolvimento do software livre em Portugal (23.9.2004)
- Estudo APDSI – “Open Source Software : que oportunidades em Portugal? “ (22.9.2004)
- Evento UMIC (29.9.2004)
- Guia Caixa Mágica Software - “Software Aberto na AP” com apoio UMIC






Caixa Mágica
software



**Software Aberto na
Administração Pública**

Com o apoio:



<http://www.caixamagica.pt>

Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação

Open Source Software

Que oportunidades em Portugal?



<http://www.apdsi.pt>



Avanços Governamentais

- Legislação: Resolução do Conselho de Ministros nº21/2002

*Esta terá de ser uma linha constante de actuação dos organismos públicos em matéria de utilização de software, a par do cumprimento do **objectivo traçado no plano de acção eEurope 2002**, adoptado pelo Conselho Europeu de Santa Maria da Feira, que aponta no sentido da **promoção da utilização de sistemas abertos de software pela Administração Pública***

- Programa do XVI Governo

- *Na página 208 do documento, é referido:
As principais acções de cariz interministerial, a implementar no âmbito do Governo Electrónico são:[..]
- o apoio à divulgação de **software aberto na administração pública**;*





Próximos passos

- Próximos passos anunciados pelo Governo:
 - Pilotos
 - Legislação que obrigue à publicação do código-fonte para que seja partilhado entre instituições
 - Repositório de projectos SA na AP portuguesa: intra e extra





Principais utilizações

- Webserver: Apache (PHP, SSL, ...)
- Ficheiros e Impressões: Samba
- Servidores Internet

- Bases de Dados (Sybase ou OSS)
- Servidores Aplicacionais (Tomcat)

- Email II
- Desktop





11 Máximas do Software Aberto

- **1 (Objecto)** – *O Software Aberto é um modelo de desenvolvimento, não é uma religião.*
- **2 (Missão)** – *O Software Aberto é um meio, não é um fim.*
- **3 (Posse)** – *O Software Aberto não é de Esquerda ou de Direita, do partido X ou do partido Y, é de quem o desenvolve e para quem o utiliza.*
- **4 (Terminologia)** – *Software Aberto, Software Aberto, Software de fonte-aberta ou Software de código aberto são tudo faces da mesma moeda.*
- **5 (Implicação)** – *Um software não tem necessariamente qualidade apenas por ser Software Aberto.*
- **6 (Evolução das espécies)** – *O Software Aberto de qualidade prevalece sobre o SA sem qualidade.*





11 Máximas do Software Aberto

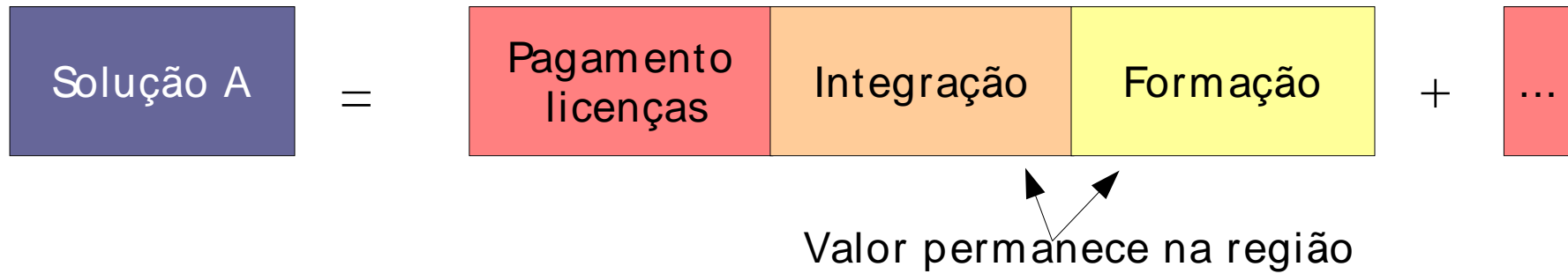
- **7 (Generalização) – O Software Aberto não é o Linux, mas o Linux é Software Aberto.**
- **8 (Concorrência) – Para uma *necessidade* é sempre melhor dois projectos de SA do que apenas um.**
- **9 (Custo) – A distribuição do Software Aberto não tem de ser gratuita.**
- **10 (Coexistência) – O Software Aberto tende a ser interoperável com software proprietário.**
- **11 (Prevalência) – Em caso do Software Aberto igualar em pertinência o Software Proprietário, então o primeiro será escolhido.**





Modelo desenvolvimento regional

Software proprietário



Software Aberto





Cidade de Munique

- Decisão no verão de 2003
- Consequência do não suporte da Microsoft ao Windows 2004
- Todos os partidos votaram a favor: 30 milhões de euros
- Justificações:
 - quebrar a dependência de um único fornecedor de software
 - preço mais baixo a médio-prazo
 - segurança e estabilidade
- Projecto e sub-grupos:
 - Configuração de clientes
 - Centro de testes e validação
 - Plano de migração





Linex

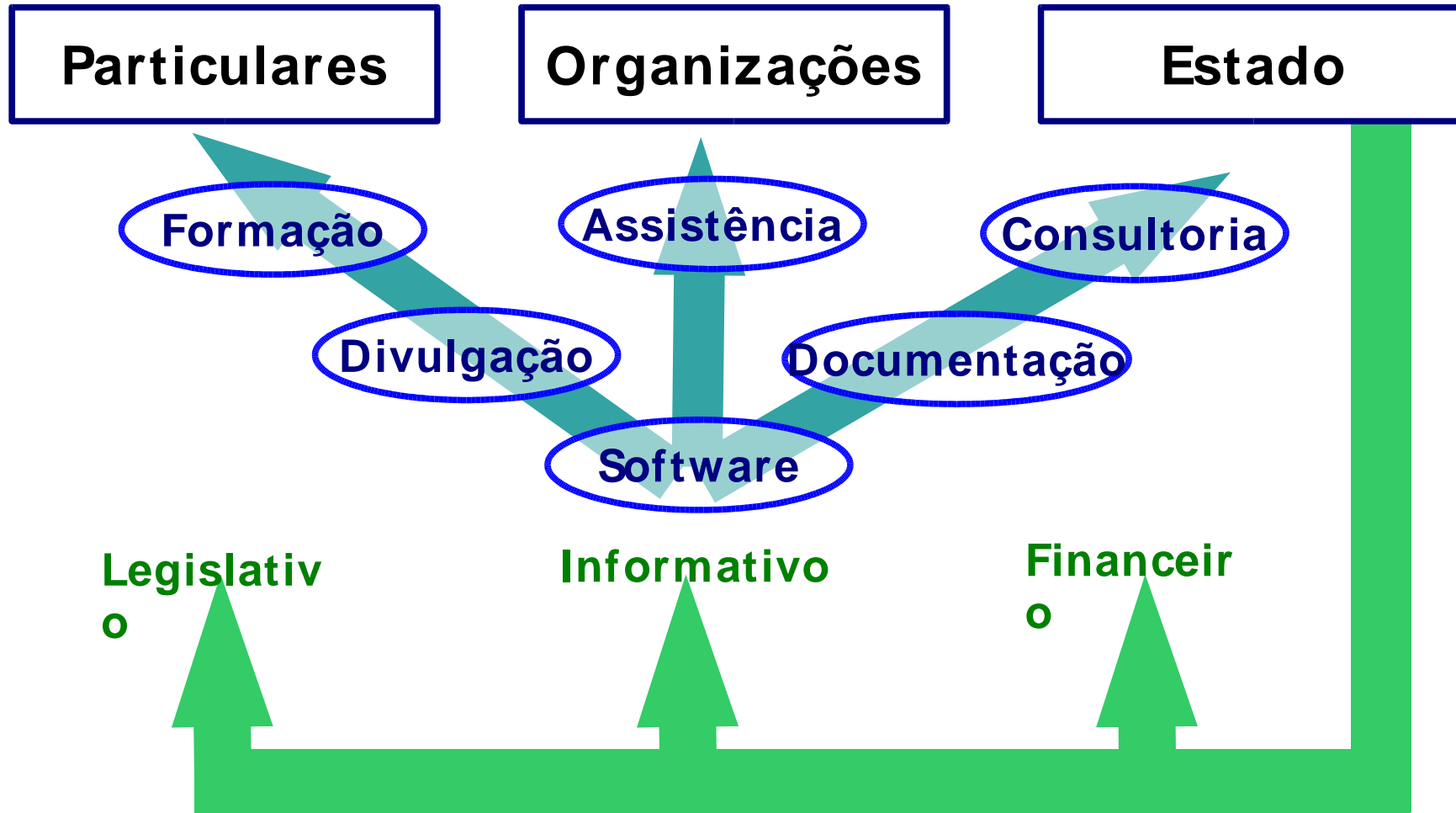
- Distribuição de Linux da Estremadura
- Resultado do plano do presidente da região (1997)
- Escolas e instituições públicas (hospitais, CM, ...)
- Números
 - 200.000 euros de investimento inicial
 - 1500 Edifícios ligados por banda larga
 - 150.000 CDs distribuídos em escolas
 - 40.000 computadores instalados
 - 30 Milhões poupados

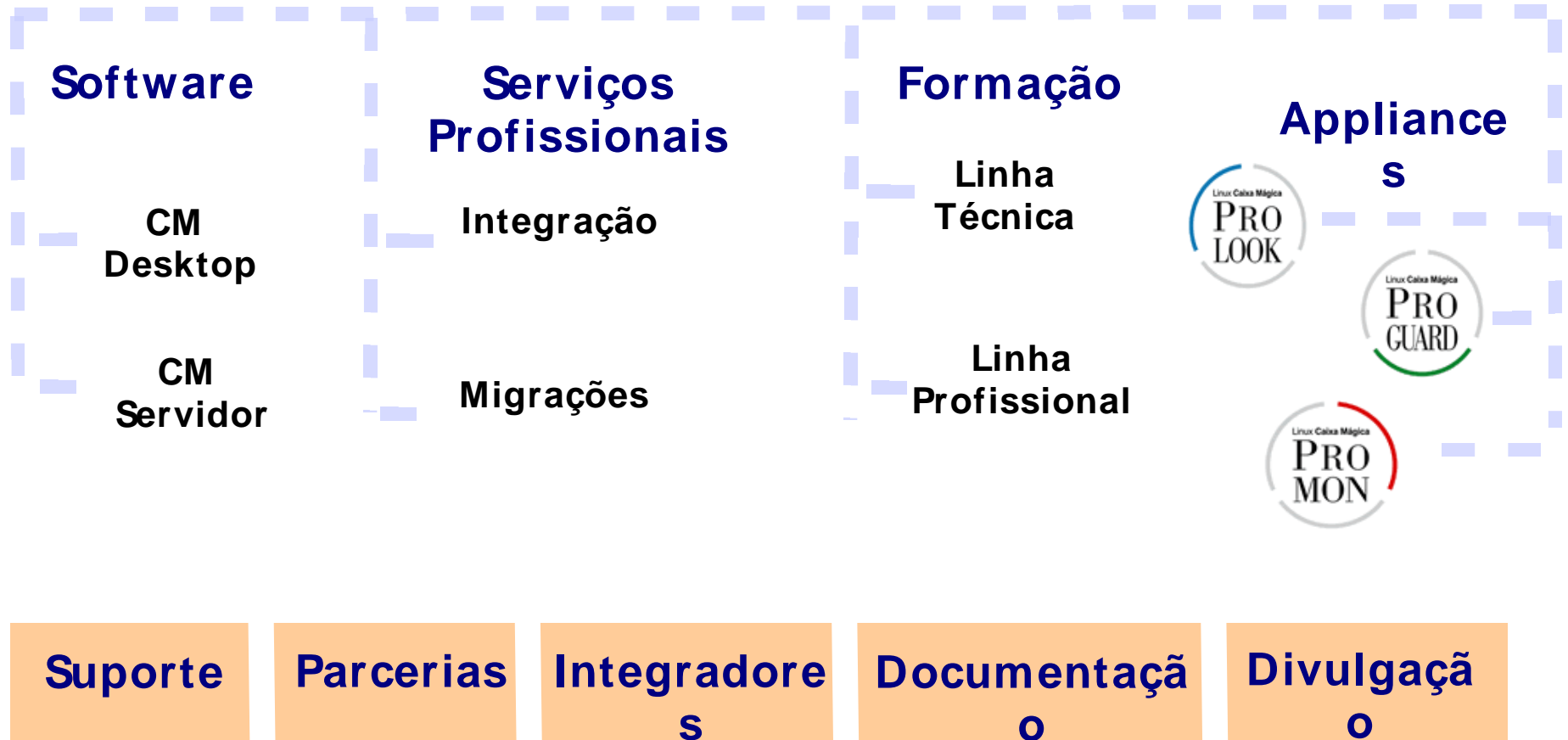




Estratégia

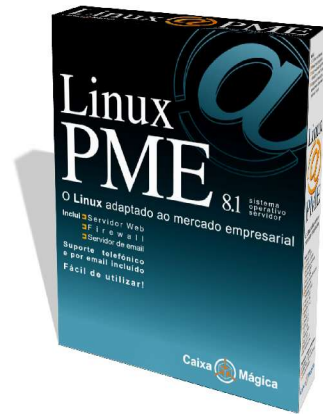








Software Linux Caixa Mágica



■ Versão 8.1 Servidor

Servidor 8.1 - Linux @ PME
Download Gratuito

■ Versão 8.1 Estação de Trabalho

Linux Desktop 8.1 Pro
Download Gratuito





CM em crescimento

- Projecto Ministério da Educação
 - 1200 Escolas
 - 13.000 Computadores
- Exército
- Site:
 - comunidade.caixamagica.pt: 3700 utilizadores
- Porto Editora
 - Lojas de informática
 - Grandes superfícies





Appliances

- **CM ProLook**

Filtragem e controlo de acessos Web

- **CM ProGuard**

Firewall

- **CM ProMail**

Anti-virus

Anti-spam

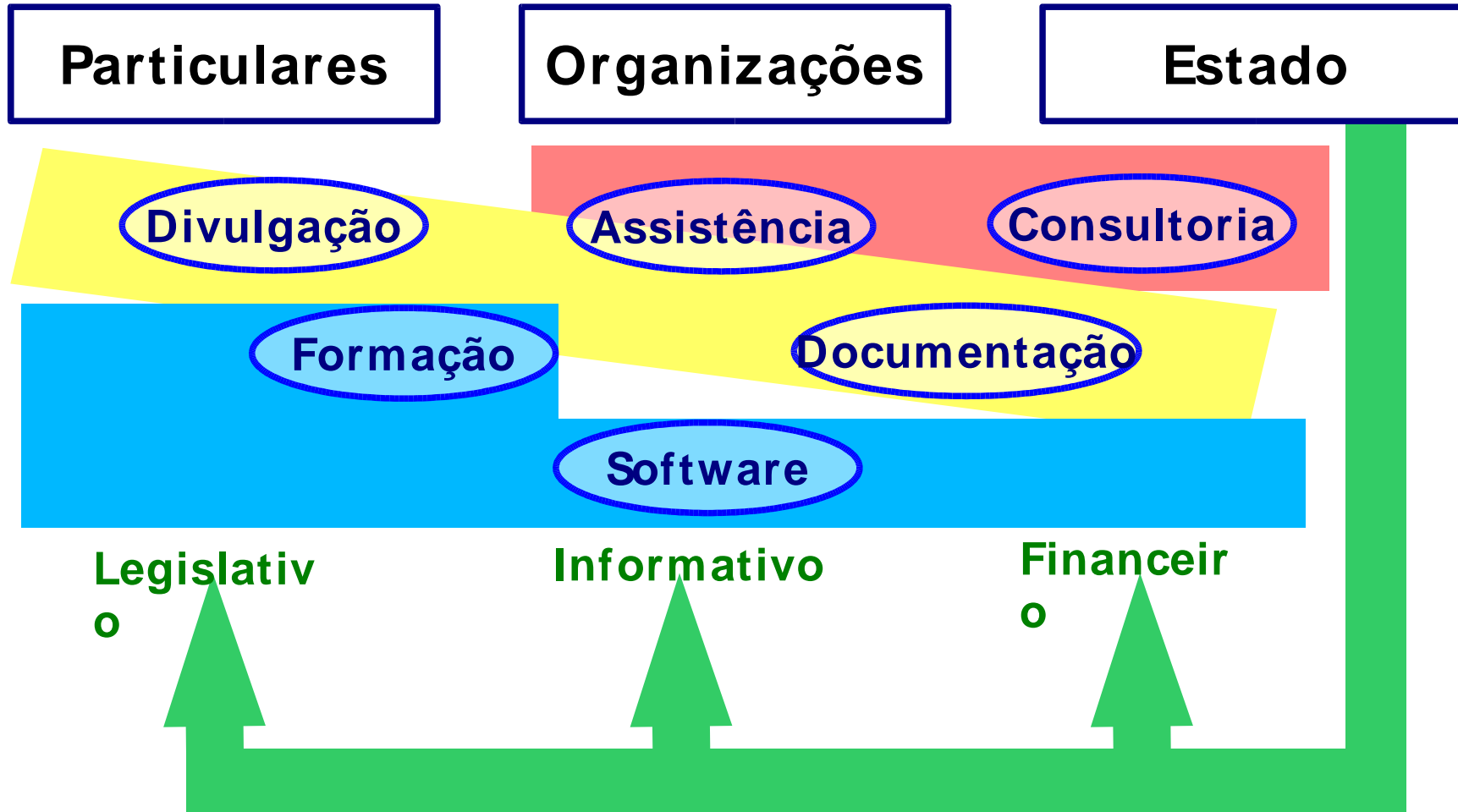




Rede de Parceiros

- **Hardware**
 - TBA, MicroEnergia, Fujitsu-siemens...
- **Integradores**
 - EuroTux, DRI, ProDigital, Spirituc, ETH,...
- **Software**
 - Quatro, Sybase, Sun, TI, Memória Persistente, Porto Editora
- **Institucionais:**
 - ADR, Exército, ISCTE, FCCN,...







Conclusões

- Crescente informação disponível
- Migração tem custos e tem ser bem pensada
 - Out-sourcing
 - Formar recursos humanos
- Linux pode funcionar bem em ambientes mistos: Windows Vs Linux
- Linux em Portugal
 - Administração pública
 - Empresas: desktop



Obrigado.

Paulo.Trezentos@caixamagica.pt

<http://www.caixamagica.pt>

<http://www.adetti.pt>

